



*Liga Independente das
Escolas de Samba Virtuais*

Organograma Oficial
Carnaval Virtual 2016

Parte 1: Da Estrutura Administrativa da Agremiação

01. Nome Completo da Escola

Grêmio Recreativo Escola de Samba Virtual Floripa do Samba

02. Presidente Administrativo da Escola (Nome completo não abreviado e pseudônimo)

Christian Gonçalves Vidal da Fonseca

03. Carnavalesco(a)/Comissão Carnavalesca da Escola (Nomes completos e pseudônimos)

Mauricio Ferreira e Sérgio Falcão

04. Intérprete(s) da Escola (Nomes completos não abreviados e pseudônimos)

Raphael Mendes

05. Demais Membros Internos da Escola (Nome completo não abreviado, pseudônimo e respectivo cargo na escola, se houver)

06. Pavilhão (Bandeira) da Escola



Parte 2: Do Enredo a ser Apresentado

07. Tema-Enredo (Título do enredo e sub-títulos, se houverem)

Foram me chamar, eu estou aqui o que é que há?

08. Autor(es) do Enredo

Maurício Ferreira e Christian Fonseca

09. Enredo (Direcionado aos julgadores)

Foram me chamar, eu estou aqui o que é que há?

“Foram me chamar

Eu estou aqui o que é que há?

Foram me chamar

Eu estou aqui o que é que há?...”

Ouçã a voz que não para de te chamar. É a voz do povo, a voz do samba, querida Dama. É a voz da inspiração para que cumpras mais essa missão.

Você, sonhadora, que tanto se inspirou para fazer suas composições, se inspire novamente e nos faça uma nova canção. E como o nosso pavão também é o povo e o samba, a partir desse momento ele se torna a tua musa iluminada, recordando essa linda jornada na tentativa de achar um estímulo para assim concluir a nova obra.

Inspire-se como aquela pequena menina ao fazer as melodias para o tiê-sangue que ganhastes e transformastes pela imaginação numa boneca. “Oia lá oxá”!

Parta lembrando de onde tudo começou e que viestes “de lá pequenininho”. Os primeiros contatos em casa ouvindo Noel Rosa no rádio e as cantorias, sem esquecer-se também do Orfeão do colégio e das aulas de Dona Lucília. Cante na batuta do maestro “A Lavadeira” e o “Canto do Pajé”. Reviva a paixão pela arte e o dom que te consagrou. “Letra era pra quem sabia meu negócio mesmo é a melodia”, era assim que tu dizias...

“Alguém me avisou

Pra pisar nesse chão devagarinho...”

A vida e suas surpresas te levaram a Madureira de grandes poetas compositores. O destino não poderia ser mais generoso com quem possuía tamanho talento a ser

aprimorado. Afinal, foi lá nas rodas de samba que você se juntou aos bambas para se distrair.

Veja no que por lá encontrastes para que sirva ao desafio. Recorde o jongo onde criança não se metia, o bloco Cabelo de Mana ou também o Prazer da Serrinha. Viaje no tempo para o início do Império Serrano e mostre que para “ser império não é favor”. Mas, e se surgir o preconceito? Vença-o compondo outro samba-enredo, como o primeiro.

Vem, Yvonne.

Muda teu nome e toma um cavaco, já que sem ele não é samba. Quero ver os sentimentos, diferentes gêneros numa só canção. Usas da tua enfermeira experiência e vem cuidar dos corações. Quero ver a tristeza e a alegria, o amor e a saudade, a fé e a liberdade que encantou a multidão.

Vamos em frente e “A cada canto uma esperança”. Agora sou o teu parceiro, “O candeeiro” ao iluminar o caminhar no “Espelho da vida”. “Confesso” que “Meu amor não tem preço” pelo “Sorriso Negro”, pois tem nesse cantar “Axé de Ianga” e “Sereia Guiomar”.

Não dá para segurar.

Impossível mesmo é com “A Cigana” não se emocionar.

Transforma-me na tua “Serra dos Sonhos Dourados” e das “Bodas de Ouro”, eu também “Nasci pra sonhar” nas “Asas da canção”.

“Nas escritas da vida” muitas foram às conquistas para quem tem “Canto de Rainha”. Sua importância para a música brasileira não tem limites.

E quando o final da aventura nesse carnaval enfim chegar, você terá muito que contar desse “Castelo de Ilusão”.

Chego à conclusão de que hoje, o sonho é meu, mas a inspiração da nossa canção é você, dona da composição, Dona Ivone Lara. Que nasceu no samba e jamais poderá parar.

(Maurício Ferreira e Christian Fonseca)

10. Sinopse (Direcionada aos compositores – deixar em branco se for o mesmo texto apresentado aos julgadores)

Parte 3: Do Samba-Enredo a ser Apresentado

11. Autoria do Samba-Enredo

MARCO MACIEL, JMAURO, CECIL ALTANEIROS, JOÃO MARCOS, MURILO SOUSA, EWERTON FINTELMAN E LEONARDO MOREIRA

12. Letra do Samba-Enredo (repetições devem ser destacadas e em negrito)

Ouçã a voz que te chama
Eterna dama da inspiração
Cumprindo a tua missão
Despertando a composição
A voz de Noel ecoou
E a sua arte reluzia
Dando forma à melodia
Paixão para quem sabe criar
Seu dom é encanto e magia

**Pisa forte nesse chão e vem
Vem pisar devagarinho
Sem nenhum preconceito
Pra sambar e pra cantar
Eu também tenho direito**

Vem mulher, vem ver o jongo
Na Serrinha, um cavaco a dedilhar
Quero o teu sentimento
Maior que o lamento, um canto popular

**Cuidar do coração, deixa a tristeza pra lá
Encantar a multidão, traz alegria pra cá**

E a Floripa vem te homenagear
E ver brilhar teu Castelo de Ilusão
Já não dá mais pra segurar
É emoção, o meu pavão a desfilar

**Tocou reuniu, chegou a força do samba
De gente bamba, a noite se abriu
Num sorriso negro que faz o povo sonhar
Ivone Lara vai te emocionar**

13. Defesa do Samba (Se a escola julgar necessário)

-X-

Parte 4: Do Desfile da Agremiação

14. Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver)

21 alas + velha guarda, 03 alegorias, 02 tripés, 01 casal de mestre sala e porta bandeira.

15. Organização dos elementos de desfile (a setorização é obrigatória; alas obrigatórias devem ser devidamente discriminadas)

SETOR 01 - INSPIRAÇÃO	
COMISSÃO DE FRENTE	A VOZ DA INSPIRAÇÃO
MS E PB	UMA NOVA CANÇÃO
ABRE-ALAS	O PEDIDO DA MUSA ILUMINADA. OIA LÁ OXÁ!
SETOR 02 - INFLUÊNCIAS DE IVONE LARA	
ALA 01	O RÁDIO E AS CANTORIAS
ALA 02	ORFEÃO DO COLÉGIO
ALA 03	NA BATUTA DO MAESTRO
ALA 04 (BAIANAS)	A LAVADEIRA
ALEGORIA 02	O CANTO DO PAJÉ
SETOR 03 - DONA IVONE E AS INFLUÊNCIAS CARNAVALESCAS	
ALA 05	O JONGO SAGRADO
ALA 06	O BLOCO CABELO DE MANA
ALA 07 (BATERIA)	O PRAZER DA SERRINHA
ALA 08	A COROA IMPERIAL DO CARNAVAL
ALA 09	“SER IMPÉRIO NÃO É FAVOR”
TRIPÉ 01	O PRIMEIRO SAMBA ENREDO
SETOR 04 - DONA IVONE TRILHA SEU CAMINHO	
ALA 10	TOMA UM CAVACO
ALA 11	USA DA ENFERMEIRA EXPERIÊNCIA
ALA 12	A ESPERANÇA A CADA CANTO
ALA 13	O CANDEEIRO QUE ILUMINA O CAMINHAR
ALA 14	MEU AMOR NÃO TEM PREÇO
ALA 15	O SORRISO NEGRO
ALA 16	TEM AXÉ DE IANGA NESSE CANTAR
ALEGORIA 03	SEREIA GUIOMAR
SETOR 05 - O SUCESSO DE DONA IVONE LARA	
ALA 17	A CIGANA QUE FAZ EMOCIONAR
ALA 18	BODAS DE OURO
ALA 19	NAS ASAS DA CANÇÃO
ALA 20 (PASSISTAS)	CANTO DE RAINHA
ALA 21	CASTELO DE ILUSÃO
TRIPÉ 02	SONHO MEU E A INSPIRAÇÃO É VOCÊ!
VELHA GUARDA	PARA SEMPRE SERRINHA

Descrição dos Elementos de Desfile (em ordem de apresentação)

01: COMISSÃO DE FRENTE – A VOZ DA INSPIRAÇÃO

Na comissão de Frente, a Floripa do Samba pede para Dona Ivone Lara ouvir a voz que não para de chamá-la. É a voz do povo, a voz do samba, querida Dama. É a voz da inspiração para que cumpras mais essa missão, então se inspire e faça uma nova canção. As borboletas da fantasia simbolizam a felicidade, beleza e renovação nas obras de Dona Ivone que iremos acompanhar, assim, sempre na busca das inspirações.

02: 1º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA - UMA NOVA CANÇÃO

Assim pedimos a nossa dama, sonhadora, que na busca da inspiração faça uma nova canção. E como o nosso pavão também é o povo e o samba, a partir desse momento ele se torna a tua musa iluminada, recordando essa linda jornada na tentativa de achar um estímulo para assim concluir a nova obra.

03: ABRE ALAS – O PEDIDO DA MUSA ILUMINADA. OIA LÁ OXÁ.

No abre alas, pedimos a nossa dama que se inspire, lembrando aquela pequena menina ao fazer as melodias para o tiê-sangue que ganhastes e transformastes pela imaginação numa boneca. “Oia lá oxá”!

04: ALA 01 – O RÁDIO E AS CANTORIAS

Nesse setor começamos a buscas as inspirações para que Ivone Lara se tornasse essa grande sambista. Conta Ivone Lara, que o primeiro contato com o gênero musical que lhe consagrou, o samba, foi ouvindo Noel Rosa no rádio e suas cantorias.

05: ALA 02 – ORFEÃO DO COLÉGIO

Além de ouvir Noel Rosa pela rádio, Dona Ivone tinha aulas de música no Orfanato em que ficava quando adolescente. Assim aprendeu muitas técnicas musicais no colégio com Dona Lucília, que incentivava a menina a trilhar seu caminho.

06: ALA 03 - NA BATUTA DO MAESTRO

As aulas de músicas nesse orfanato, além do samba, eram voltadas para as canções clássicas. Assim, na batuta do maestro, Dona Ivone Lara se destacava com sua voz e melodia no coro do maestro Villa-Lobos.

07: ALA 04 – BAIANAS – A LAVADEIRA

No orfanato Orsina da Fonseca no qual estudava música, Dona Ivone Lara cantou duas canções emblemáticas no coro regido pelo maestro Villa-Lobos: “A lavadeira”. Deste modo, Dona Ivone Lara começava a ganhar mais destaque.

08: ALEGORIA 02 – O CANTO DO PAJÉ

A alegoria represente a canção “**O Canto do Pajé**”, interpretada por Dona Ivone Lara no coro regido pelo maestro Villa-Lobos, no orfanato em que a dama do samba estudava na década de 1930.

09: ALA 05 – O JONGO SAGRADO

A jovem Ivone nem imaginava, mas seu destino estava traçado quando se mudou para Madureira, região no qual conheceu grandes poetas e compositores. Ali, conheceu e participou de rodas de samba que você se juntou aos bambas para se distrair. No início, as Rodas de Jongo não podiam ser frequentadas por crianças, mas quando atingiu a idade permitida, Ivone fazia questão de participar.

10: ALA 06 – O BLOCO CABELO DE MANA

O bloco cabelo de mana foi fundado em 1926 e tem sua continuação, mais tarde, com a fundação do Prazer da Serrinha. Mas ainda como bloco, a jovem Ivone brincava e se divertia no bloco que alegrava Madureira.

11: ALA 07 (BATERIA) – O PRAZER DA SERRINHA

A jovem Ivone gostava mesmo de estar no meio dos sambistas e do carnaval. Quando o bloco Cabelo de Mana se tornou a escola de samba Prazer da Serrinha, Ivone Lara está lá no meio dos foliões participando e desfilando da escola que representava Madureira.

12: ALA 08 – A COROA IMPERIAL DO CARNAVAL

Em 1947, dissidentes do Prazer da Serrinha fundaram a escola de samba Império Serrano, paixão de Dona Ivone Lara. Na escola, pode se tornar a primeira mulher a compor um samba enredo, em 1965, “os cinco bailes da história do Rio”.

13: ALA 09 – “SER IMPÉRIO NÃO É FAVOR!”

Dona Ivone Lara compôs a canção no qual dizia “Sou Império de Verdade, tenho personalidade, **ser Império não é favor!**”. Sempre gostou de mostrar sua gratidão e amor pela escola que a consagrou.

14: TRIPÉ 01 - O PRIMEIRO SAMBA ENREDO

Dona Ivone Lara foi a primeira mulher a compor um samba enredo. “Os cinco bailes da história do Rio” em 1965 impulsionam a carreira dessa mulher, abrindo caminho para outras mulheres dentro da ala dos compositores das escolas de samba.

15: ALA 10 – TOMA UM CAVACO

Toma um cavaco e mude seu nome para Dona Ivone Lara, permita que a menina cresça e lute contra o preconceito. Faça suas melodias e composições e se torne a grande dama do Brasil.

16: ALA 11 – USA DA ENFERMEIRA EXPERIÊNCIA

Dona Ivone Lara paralelamente as apresentações que fazia, dedicava sua vida a enfermagem. Quando se aposentou na década de 1970 da profissão, é que pode se dedicar exclusivamente ao samba. Assim, usou a experiência da carreira profissional

para cuidar e acalantar milhares de corações através de suas notas musicais.

17: ALA 12 – A ESPERANÇA EM CADA CANTO

Ao pegar no cavaco, Dona Ivone Lara começa a compor sambas que se tornam sucesso nacional. Em 1974 lançou a música “Em cada canto uma esperança”, música que compôs ao lado do seu parceiro musical Délcio Carvalho.

18: ALA 13 – O CANDEEIRO QUE ILUMINA O CAMINHAR

Uma das canções mais emocionantes de Dona Ivone Lara, também com parceria de Délcio Carvalho, é “Candeeiro de vovó”, gravada na década de 1990. Candeeiro é um utensílio de vários formatos que contém um líquido combustível que serve para iluminar.

19: ALA 14 – O AMOR NÃO TEM PREÇO

Dona Ivone em suas músicas cantava o amor. Em seu sucesso da década de 1990 “O amor não tem preço”, ela expressa todo o amor, choro, angustias que nós sentimos durante a vida.

20: ALA 15 – O SORRISO NEGRO

Poucas pessoas sabem, mas a canção “Sorriso Negro” não foi composta por Dona Ivone Lara, mas em sua voz, tornou-se um hino. A bela dama do samba com seu belo sorriso negro, encanta a todos no palco, na vida e por onde passa.

21: ALA 16 – TEM AXÉ DE IANGA NESSE CANTAR

A canção “Axé de Ianga”, sucesso de Ivone na década de 1980, nos permite visualizar toda a religiosidade que está presente na sambista. Ela mistura elementos da religião católica com aspectos das religiões de matrizes africanas.

22: ALEGORIA 03 – SEREIA GUIOMAR

Outro grande sucesso da sambista, “sereia guiomar”, foi composta na década de 1980 e abriu diversas portas para Dona Ivone Lara. Com esta canção teve a oportunidade de mostrar para o mundo o samba no Brasil. Além da canção, essa alegoria representa aspectos religiosos que a artista segue e respeita.

23: ALA 17 – A CIGANA QUE FAZ EMOCIONAR

A cigana é uma palavra frequente que podemos ouvir em diversas canções de Dona Ivone Lara. Sempre tratando com muito respeito, é um elemento muito importante e presente em seus sambas.

24: ALA 18 – BODAS DE OURO

Em homenagem aos 50 anos de carreira, Dona Ivone Lara lançou o CD e a música “Bodas de Ouro” em 1997. Consagrada, a sambista faz uma declaração de amor ao samba.

“Com o samba eu casei / Tanto tempo faz / Com ele eu vivi minha vida em paz / Do samba eu guardei só momentos bons / Nossos corações não separam mais” D. Ivone Lara.

25: ALA 19 – NAS ASAS DA CANÇÃO

Dona Ivone no ano de 2001, gravou a canção “nas asas da canção”. Esta música foi a inspiração para nosso enredo, Dona Ivone canta:

“Vou viajar
Nas asas da canção
Até encontrar inspiração pra compor
Um sublime poema de amor
Quero reunir
As mais lindas notas musicais
Pra fazer feliz meu coração
Que já sofreu demais”

26: ALA 20 (PASSISTAS) – CANTO DE RAINHA

As passistas vêm homenagear a rainha do samba. Assim, é como os sambistas reconhecem Dona Ivone Lara, coroada como a rainha do samba, e o seu canto quando entoado, espalha-se pelos ouvidos e acalenta corações.

27: ALA 21 – CASTELO DE ILUSÃO

Outra canção entoada pela rainha do samba. Lançada no CD “Sempre a cantar” em 2004, aos 83 anos de idade.

28: TRIPÉ 02 – Sonho Meu e a inspiração é você!

Após reviver momentos de sua vida, suas composições de sucesso, a Floripa lhe informa que a inspiração é você Dona Ivone Lara. Assim, neste tripé está representada o seu sonho, a inspiração que é você. Dona Ivone, eterna sambista, estrela da Floripa do Samba.

29: VELHA GUARDA – PRA SEMPRE SERRINHA

Dona Ivone Lara, a rainha do samba. Por muitas coisas já passou, chorou, cantou, se emocionou. Em 2016, nossa homenagem para essa sambista de mão cheia que completa 95 anos de idade, é mais do que merecida. Centenas de canções compostas e cantadas, quantos corações curou com a música. Ela certamente já está eternidade, e consigo leva um legado, que para sempre será serrinha.

30:

31:

Parte 5: Parte Especial para a Equipe de Transmissão

16. Nome Completo da Escola

Grêmio Recreativo Escola de Samba FLORIPA DO SAMBA

17. Presidente Administrativo da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)

Christian Fonseca

18. Carnavalesco(a)/Comissão Carnavalesca da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)

Maurício Ferreira e Sérgio Falcão

19. Intérprete(s) da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)

Raphael Mendes

20. Demais Membros Internos da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual e respectivo cargo na escola, se houver)

-

21. Autores do Samba-Enredo da Escola

MARCO MACIEL, JMAURO, CECIL ALTANEIROS, JOÃO MARCOS, MURILO SOUSA, EWERTON FINTELMAN E LEONARDO MOREIRA

22. Data de Fundação da Escola

05-12-2009

23. Cores da Escola

Vermelho, Azul e Branco

24. Símbolo da Escola

Pavão e Coroa

25. Texto de Apresentação da Escola (máximo de 05 linhas)

A Floripa do samba é uma escola de samba de Florianópolis. Fundada em dezembro de 2009 pelo presidente Christian Fonseca, quando este assistiu o desfile da CAESV 2009 e ficou encantado. Amante de carnaval, criou a Floripa do Samba, que no início passou por diversas dificuldades, porém nunca desistiu. Conseguiu seu objetivo em 2015, o título da CAESV, e agora busca o grupo especial da LIESV. Aguardem que a Floripa vai passar, sonho meu, Oia lá oxá.

26. Tema-Enredo (Título do enredo e sub-títulos, se houverem)

“FORAM ME CHAMAR, EU ESTOU AQUI O QUE É QUE HÁ?”.

26. Autor(es) do Enredo

MAURICIO FERREIRA e CHRISTIAN FONSECA

27. Breve Resumo do Enredo (máximo de 10 linhas)

O enredo da Floripa do Samba para 2016 é uma homenagem a grande dama do samba Dona Ivone Lara. O enredo começa quando a inspiração, que na sinopse são as vozes do povo e do samba, pede para Dona Ivone compor mais um samba. E o pavão, símbolo da escola, por ser também o povo e o samba vão se tornar também a inspiração que vai guiar ela nessa aventura.

Então a inspiração sugere que ela se inspire como em vários momentos da vida dela e encontre uma forma de concluir essa obra. Passa pelas primeiras melodias e as referências musicais até as suas maiores composições. Mas, no final dessa missão a inspiração descobre que a verdadeira inspiração para essa canção é a própria Dona Ivone Lara, a sonhadora.

28. Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver)

21 alas + velha guarda, 03 alegorias, 02 tripés, 01 casal de mestre sala e porta bandeira

29. Organização dos elementos de desfile (De forma completa é opcional, a escola pode optar por colocar apenas os elementos que acha necessário que sejam descritos, com isso os demais terão apenas o tipo do elemento e o nome lidos pela equipe de transmissão). Colocar o tipo do elemento, o nome do elemento e uma breve descrição de uma linha (sem contar o tipo e o nome do elemento) do elemento que deseja que seja descrito na transmissão. Utilizar Times New Roman 10 com espaçamento 1,5.

01: COMISSÃO DE FRENTE – A VOZ DA INSPIRAÇÃO

Na comissão de Frente, a Floripa do Samba pede para Dona Ivone Lara ouvir a voz que não para de chamá-la. É a voz do povo, a voz do samba, querida Dama. É a voz da inspiração para que cumpras mais essa missão, então se inspire e faça uma nova canção. As borboletas da fantasia simbolizam a felicidade, beleza e renovação nas obras de Dona Ivone que iremos acompanhar, assim, sempre na busca das inspirações.

02: 1º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA - UMA NOVA CANÇÃO

Assim pedimos a nossa dama, sonhadora, que na busca da inspiração faça uma nova canção. E como o nosso pavão também é o povo e o samba, a partir desse momento ele se torna a tua musa iluminada, recordando essa linda jornada na tentativa de achar um estímulo para assim concluir a nova obra.

03: ABRE ALAS – O PEDIDO DA MUSA ILUMINADA. OIA LÁ OXÁ.

No abre alas, pedimos a nossa dama que se inspire, lembrando aquela pequena menina ao fazer as melodias para o tiê-sangue que ganhastes e transformastes pela imaginação numa boneca. “Oia lá oxá”!

04: ALA 01 – O RÁDIO E AS CANTORIAS

Nesse setor começamos a buscas as inspirações para que Ivone Lara se tornasse essa grande sambista. Conta Ivone Lara, que o primeiro contato com o gênero musical que lhe consagrou, o samba, foi ouvindo Noel Rosa no rádio e as cantorias.

05: ALA 02 – ORFEÃO DO COLÉGIO

Além de ouvir Noel Rosa pela rádio, Dona Ivone tinha aulas de música no Orfanato em que ficava quando adolescente. Assim aprendeu muitas técnicas musicais no colégio com Dona Lucília, que incentivava a menina a trilhar seu caminho.

06: ALA 03 - NA BATUTA DO MAESTRO

As aulas de músicas nesse orfanato, além do samba, eram voltadas para as canções clássicas. Assim, na batuta do maestro, Dona Ivone Lara se destacava com sua voz e melodia no coro do maestro Villa-Lobos.

07: ALA 04 – BAIANAS – A LAVADEIRA

No orfanato Orsina da Fonseca no qual estudava música, Dona Ivone Lara cantou duas canções emblemáticas no coro regido pelo maestro Villa-Lobos: “A lavadeira”. Deste modo, Dona Ivone Lara começava a ganhar mais destaque.

08: ALEGORIA 02 – O CANTO DO PAJÉ

A alegoria represente a canção “**O Canto do Pajé**”, interpretada por Dona Ivone Lara no coro regido pelo maestro Villa-Lobos, no orfanato em que a dama do samba estudava na década de 1930.

09: ALA 05 – O JONGO SAGRADO

A jovem Ivone nem imaginava, mas seu destino estava traçado quando se mudou para Madureira, região no qual conheceu grandes poetas e compositores. Ali, conheceu e participou de rodas de samba que você se juntou aos bambas para se distrair. No início, as Rodas de Jongo não podiam ser frequentadas por crianças, mas quando atingiu a idade permitida, Ivone fazia questão de participar.

10: ALA 06 – O BLOCO CABELO DE MANA

O bloco cabelo de mana foi fundado em 1926 e tem sua continuação, mais tarde, com a fundação do Prazer da Serrinha. Mas ainda como bloco, a jovem Ivone brincava e se divertia no bloco que alegrava Madureira.

11: ALA 07 (BATERIA) – O PRAZER DA SERRINHA

A jovem Ivone gostava mesmo de estar no meio dos sambistas e do carnaval. Quando o bloco Cabelo de Mana se tornou a escola de samba Prazer da Serrinha, Ivone Lara está lá no meio dos foliões participando e desfilando da escola que representava Madureira.

12: ALA 08 – A COROA IMPERIAL DO CARNAVAL

Em 1947, dissidentes do Prazer da Serrinha fundaram a escola de samba Império Serrano, paixão de Dona Ivone Lara. Na escola, pode se tornar a primeira mulher a compor um samba enredo, em 1965, “os cinco bailes da história do Rio”.

13: ALA 09 – “SER IMPÉRIO NÃO É FAVOR!”

Dona Ivone Lara compôs a canção no qual dizia “Sou Império de Verdade, tenho personalidade, **ser Império não é favor!**”. Sempre gostou de mostrar sua gratidão e amor pela escola que a consagrou.

14: TRIPÉ 01 - O PRIMEIRO SAMBA ENREDO

Dona Ivone Lara foi a primeira mulher a compor um samba enredo. “Os cinco bailes da história do Rio” em 1965 impulsionam a carreira dessa mulher, abrindo caminho para outras mulheres dentro da ala dos compositores das escolas de samba.

15: ALA 10 – TOMA UM CAVACO

Toma um cavaco e mude seu nome para Dona Ivone Lara, permita que a menina cresça e lute contra o preconceito. Faça suas melodias e composições e se torne a grande dama do Brasil.

16: ALA 11 – USA DA ENFERMEIRA EXPERIÊNCIA

Dona Ivone Lara paralelamente as apresentações que fazia, dedicava sua vida a enfermagem. Quando se aposentou na década de 1970 da profissão, é que pode se dedicar exclusivamente ao samba. Assim, usou a experiência da carreira profissional para cuidar e acalantar milhares de corações através de suas notas musicais.

17: ALA 12 – A ESPERANÇA EM CADA CANTO

Ao pegar no cavaco, Dona Ivone Lara começa a compor sambas que se tornam sucesso nacional. Em 1974 lançou a música “Em cada canto uma esperança”, música que compôs ao lado do seu parceiro musical Délcio Carvalho.

18: ALA 13 – O CANDEIEIRO QUE ILUMINA O CAMINHAR

Uma das canções mais emocionantes de Dona Ivone Lara, também com parceria de Délcio Carvalho, é “Candeeiro de vovó”, gravada na década de 1990. Candeeiro é um utensílio de vários formatos que contém um líquido combustível que serve para iluminar.

19: ALA 14 – O AMOR NÃO TEM PREÇO

Dona Ivone em suas músicas cantava o amor. Em seu sucesso da década de 1990 “O amor não tem preço”, ela expressa todo o amor, choro, angustias que nós sentimos durante a vida.

20: ALA 15 – O SORRISO NEGRO

Poucas pessoas sabem, mas a canção “Sorriso Negro” não foi composta por Dona Ivone Lara, mas em sua voz, tornou-se um hino. A bela dama do samba com seu belo sorriso negro, encanta a todos no palco, na vida e por onde passa.

21: ALA 16 – TEM AXÉ DE IANGA NESSE CANTAR

A canção “Axé de Ianga”, sucesso de Ivone na década de 1980, nos permite visualizar toda a religiosidade que está presente na sambista. Ela mistura elementos da religião católica com aspectos das religiões de matrizes africanas.

22: ALEGORIA 03 – SEREIA GUIOMAR

Outro grande sucesso da sambista, “sereia guiomar”, foi composta na década de 1980 e abriu diversas portas para Dona Ivone Lara. Com esta canção teve a oportunidade de mostrar para o mundo o samba no Brasil. Além da canção, essa alegoria representa aspectos religiosos que a artista segue e respeita.

23: ALA 17 – A CIGANA QUE FAZ EMOCIONAR

A cigana é uma palavra frequente que podemos ouvir em diversas canções de Dona Ivone Lara. Sempre tratando com muito respeito, é um elemento muito importante e presente em seus sambas.

24: ALA 18 – BODAS DE OURO

Em homenagem aos 50 anos de carreira, Dona Ivone Lara lançou o CD e a música “Bodas de Ouro” em 1997. Consagrada, a sambista faz uma declaração de amor ao samba.

“Com o samba eu casei / Tanto tempo faz / Com ele eu vivi minha vida em paz / Do samba eu guardei só momentos bons / Nossos corações não separam mais” D. Ivone Lara.

25: ALA 19 – NAS ASAS DA CANÇÃO

Dona Ivone no ano de 2001, gravou a canção “nas asas da canção”. Esta música foi a inspiração para nosso enredo, Dona Ivone canta:

“Vou viajar
Nas asas da canção
Até encontrar inspiração pra compor
Um sublime poema de amor
Quero reunir
As mais lindas notas musicais
Pra fazer feliz meu coração
Que já sofreu demais”

26: ALA 20 (PASSISTAS) – CANTO DE RAINHA

As passistas vêm homenagear a rainha do samba. Assim, é como os sambistas reconhecem Dona Ivone Lara, coroada como a rainha do samba, e o seu canto quando entoado, espalha-se pelos ouvidos e acalenta corações.

27: ALA 21 – CASTELO DE ILUSÃO

Outra canção entoada pela rainha do samba. Lançada no CD “Sempre a cantar” em 2004, aos 83 anos de idade.

28: TRIPÉ 02 – Sonho Meu e a inspiração é você!

Após reviver momentos de sua vida, suas composições de sucesso, a Floripa lhe

informa que a inspiração é você Dona Ivone Lara. Assim, neste tripé está representada o seu sonho, a inspiração que é você. Dona Ivone, eterna sambista, estrela da Floripa do Samba.

29: VELHA GUARDA – PRA SEMPRE SERRINHA

Dona Ivone Lara, a rainha do samba. Por muitas coisas já passou, chorou, cantou, se emocionou. Em 2016, nossa homenagem para essa sambista de mão cheia que completa 95 anos de idade, é mais do que merecida. Centenas de canções compostas e cantadas, quantos corações curou com a música. Ela certamente já está eternidade, e consigo leva um legado, que para sempre será serrinha.

Parte 6: Das Considerações Finais

30. Considerações finais que a agremiação considere pertinentes (evite fazer pedidos ou declarações desnecessárias)

Logotipo do Enredo:

